RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Marco Antônio Heredia Viveros preso ao desrespeitar ordem judicial 20 anos após Lei Maria da Penha

Agressor é capturado em Natal após conceder entrevista sobre tentativa de feminicídio, violando medidas cautelares impostas pela Justiça.

O companheiro da cearense Maria da Penha foi capturado neste domingo (9), apenas dois dias depois que a legislação que leva o nome da ativista completou duas décadas de existência. Marco Antônio Heredia Viveros foi apreendido por violar determinação judicial que o proibia de se pronunciar sobre o caso e de divulgar informações das vítimas. Sua prisão ocorreu em Natal, no estado do Rio Grande do Norte. A história de Maria da Penha tornou-se referência internacional na luta contra abusos no âmbito familiar depois que o ex-companheiro perpetrou contra ela duas ofensivas letais durante o ano de 1983, na cidade de Fortaleza.



O órgão ministerial cearense solicitou à autoridade judiciária a custódia do investigado após o mesmo ter concedido declarações à emissora de televisão Record explanando sobre o delito de tentativa de morte que cometeu contra sua ex-parceira, transgredindo assim uma sentença anterior. O tribunal acolheu o pedido formulado pelo MPCE e expediu mandado de prisão em caráter preventivo. A decisão foi proferida na noite de sábado (8) pelo magistrado Cesar Morel Alcantara, durante o expediente de emergência do poder judiciário.

A redação procurou a emissora Record para obter comentários sobre a determinação judicial que impediu a circulação da entrevista e ordenou a exclusão de todos os materiais promocionais em qualquer plataforma digital, porém não recebeu resposta até o fechamento desta matéria.

O episódio ofensivo contra Maria da Penha ocorreu em 1983. Marco Antônio foi sentenciado pela ofensiva letal contra a ex-companheira. Na primeira sentença, em 1991, permaneceu solto em decorrência de recursos da defesa jurídica. Em 1996, recebeu nova condenação, mas sua equipe de advogados alegou vários vícios processuais e conseguiu impedir novamente a prisão. Em 2000, foi detido, permanecendo sob custódia até 2002.

Oriunda da capital do estado cearense, Maria da Penha estava unida há 7 anos ao colombiano Marco Antonio Heredia Viveros quando sofreu a primeira agressão mortal. Recebeu um projétil que a atingiu enquanto repousava.



O ferimento produziu destruição irreversível nas estruturas vertebrais do dorso, lacerações na camada mais exterior das membranas envolventes do sistema nervoso central e estrago parcial da medula à esquerda. Estas lesões resultaram no impedimento total de locomoção das extremidades inferiores de Maria da Penha.

A segunda ofensiva ocorreu quatro meses após, quando ela retomou a vida residencial depois de receber tratamentos e hospitalizações. Maria havia se submetido a duas intervenções cirúrgicas. Neste período de regresso, Marco Antonio a manteve isolada por quinze dias e tentou executar um choque elétrico quando ela se higienizava no chuveiro.

Os relatos detalhados das agressões sofridas foram compartilhados por Maria da Penha em sua publicação